



DOI: 10.20396/rfe.v15i00.8673761

O Legado de Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa (1949-2022): Vida e luta pela formação de pesquisadores e pela democratização da educação como Direito Humano

The Legacy of Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa (1949- 2022): Life and struggle for the training of researchers and the democratization of education as a Human Right

Cesar Aparecido Nunes¹ Manoel Francisco do Amaral² 

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo descrever a trajetória institucional e sistematizar os dados da produção acadêmica do autor Sílvio Ancízar Sanchez Gamboa, docente e pesquisador que atuou no Departamento de Filosofia e História da Educação na Universidade Estadual de Campinas/SP, no período de 1987 a 2022. Toma-se como problema - “Como se pode registrar a trajetória histórica, institucional e pedagógica, os pontos de destaque da carreira acadêmica e profissional do Professor Doutor Sílvio Gamboa? Como se revela o legado deixado por Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa para a continuidade da luta em defesa da democratização da educação como direito humano?”. Ressalta-se a originalidade de sua atuação e de sua produção para a afirmação de um campo temático exigente - a Epistemologia da Pesquisa em Educação - e a criação de uma mediação epistemológica reconhecida como “Esquema Paradigmático”. Registra fatos relevantes e atuações pontuais que revelam o compromisso e a fecundidade da obra do autor para a Educação, para a Pesquisa e a afirmação da

¹ Licenciado em Filosofia, História e Pedagogia. Concluiu o Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas em 1996 e defendeu a Livre Docência em 2006. É Professor Titular da Faculdade de Educação, na área de Filosofia e Educação, na Universidade Estadual de Campinas. É Coordenador Geral (Líder) do Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia e Educação PAIDEIA, exerce a Coordenação da Linha de Pesquisa Filosofia e História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação/UNICAMP. É Presidente Nacional da ABRADES. É membro fundador, presidente do Conselho Científico e diretor do Instituto Nacional de Pesquisas e Promoção dos Direitos Humanos (INPPDH). E-mail: cnunes@unicamp.br

² Doutor em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas-SP (UNICAMP), mestre em Educação pela UNICAMP (2013), licenciado em Letras pelo Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson (2008); licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Itapetininga (1992). E-mail: manoelpaideia@yahoo.com.br

Epistemologia na investigação da Educação. Registra ainda a atuação de Sanchez Gamboa no âmbito da Faculdade de Educação da UNICAMP e, propriamente, no Grupo de Estudos PAIDEIA.

Palavras-chave: Sánchez Gamboa; Epistemologia, Democratização da educação; Direito humano.

ABSTRACT

The research aims to describe the institutional trajectory and systematize the data of the academic production of the author Sílvio Ancízar Sanchez Gamboa, professor and researcher who worked in the Department of Philosophy and History of Education at the State University of Campinas/SP, from 1987 to 2022. The problem is - "How can one record the historical, institutional and pedagogical trajectory, the highlights of Professor Sílvio Gamboa's academic and professional career? How is the legacy left by Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa revealed for the continuity of the struggle in defense of the democratization of education as a human right?". The originality of his work and his production for the affirmation of a demanding thematic field - the Epistemology of Research in Education - and the creation of a mediation recognized as "Paradigmatic Scheme" are highlighted. It records relevant facts and punctual actions that reveal the commitment and fruitfulness of the author's work for Education, Research and the affirmation of Epistemology in the investigation of Education. It also records the work of Sanchez Gamboa within the scope of the Faculty of Education of UNICAMP and, properly, in the PAIDEIA Study Group.

Keywords: Sánchez Gamboa; Epistemology, Democratization of education; Human right.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo registrar e descrever as contribuições de Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa (1949-2022), docente e pesquisador que atuou no Departamento de Filosofia e História da Educação na Universidade Estadual de Campinas/SP, no período de 1987 a 2022, quando data seu falecimento, no dia 22 de novembro do mesmo ano, no campo da formação de pesquisadores e da original sistematização de uma forma de realizar investigações sobre a prática social da Educação. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. Para realizá-la, buscamos partir de uma leitura contextualizada inicialmente com base em análises quantitativas,

em interpretações de dados, articulações críticas e busca de entendimento de situações e de releituras conjunturais. Sabe-se que para uma pesquisa qualitativa, a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados, são atitudes básicas no processo de desenvolvimento dos trabalhos.

O texto será integrado, como uma tessitura a duas mãos, por duas narrativas complementares que se perfazem autônomas e sequenciais, uma efetivada por Nunes (Nunes, Cesar, 2024) e outra por Amaral (Manoel Francisco, 2024). A intenção comum é de realizar um registro da grandiosa atuação do professor Sílvio Gamboa ao campo investigativo da Filosofia e da Educação, às instituições nas quais atuou e á especial dedicação à formação de professores e de pesquisadores. Nossa premissa comum é a de que a atuação criativa e comprometida do Professor Gamboa, protagonista desse libelo, é uma coerente projeção da dignidade da ação doente e um apelo convicto à defesa dos direitos humanos, tomados como constructos axiológicos históricos e culturais.

Reitera-se que a pesquisa, além de qualitativa, é também de natureza epistemológica e bibliométrica, com dados colhidos por meio da Plataforma Lattes CNPQ, instância na qual foram explorados os dados relacionados à vida acadêmica de Sánchez Gamboa. Considera-se a relevância do estudo pela vasta contribuição do educador e filósofo na luta pela democratização da educação como direito humano. Por outro lado, defende-se que não se pode desconsiderar o *estado da arte* quando se pretende uma pesquisa sobre determinado campo do conhecimento.

Quanto ao problema da pesquisa Sánchez Gamboa, em *Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas* defende que “as perguntas são as locomotivas do conhecimento, daí a sua importância nos projetos de pesquisa” (Sanchez Gamboa, 2013, p.87). Portanto tomando base o próprio como referencial teórico metodológico, aponta que a pergunta que norteia esta pesquisa é exatamente: “Como se revela o legado deixado por Sílvio Sánchez Gamboa para a continuidade de luta em defesa da democratização da educação como direito humano?” Esta questão será respondida pelas narrativas que buscarão retratar a coerência da

atuação profissional, acadêmica e pessoal do professor Sílvio Gamboa junto à Universidade Estadual de Campinas e aos campos de sua formação e intervenção social, institucional e intersubjetiva.

A partir deste problema será empenhada uma busca no sentido de revelar a sua grandiosidade acadêmica e não desconsiderar a relevância do autor para continuidade das pesquisas epistemológicas, seu método de análise denominado de ‘Esquema Paradigmático’ (Sanchez Gamboa, 2008, p.72) e abrir possibilidades para novas pesquisas em relação ao legado deixado como pesquisador. Em relação à metodologia, arrisca-se apontar como tendência o materialismo crítico-dialético, haja vista que, para o desenvolvimento foi necessário levar em conta o respeito à história e o contexto em que os fatos acontecem. A partir dessa abordagem, foram consideradas as categorias de temporalidade, historicidade, evolução e transformação para explicar os fenômenos haja vista que são longos anos de produção acadêmica e grande o legado de Sánchez Gamboa, desde o ano de 1987 até 22 de novembro de 2022, registrados na Plataforma Lattes CNPQ.

São muitos os resultados do seu trabalho tanto na docência da Graduação, nos Programas de Pós-Graduação ou ainda nas pesquisas e extensão universitária. Ressalta-se que, além da Universidade Estadual de Campinas, atuou em várias instituições estaduais, federais e internacionais públicas e privadas, envolvendo alunos, professores, pesquisadores, crianças em situações de vulnerabilidade social, Movimentos dos Sem Terra, dentre outros. Considera-se a extrema necessidade de que as pessoas conheçam a sua obra, pois, trata-se de muitas produções de livros, capítulos, apresentações de trabalhos, grande quantidade de participações em bancas de qualificações e defesas, orientações, oficinas e projetos de pesquisas e muito mais, ou seja, sua história por si só, revela a necessidade da preservação da sua memória, tanto como pessoa humanizada e humanizante, quanto, responsável por um legado de uma vida toda de luta pela democratização da educação como direito humano. E, é isto o que se pretende mostrar com este artigo. Portanto, toma-se como palavras-chave, “Memória; Democratização; Direitos

humanos; Educação como Direito”. Considera-se que estas refletem bem a sua luta.

1. Relações de afeto e de acolhimento

Escrever sobre um eminente pesquisador, para quem atua na Educação, acaba sendo uma tarefa altamente honorífica e relevante, mas até certo ponto tranquila e objetiva. Mas, escrever sobre um pesquisador que se tornou nosso amigo, numa jornada de, no mínimo três décadas, não é uma tarefa assim tão fácil, particularmente quando este amigo acompanhou toda a sua trajetória acadêmica, numa integração muito próxima, influenciando muitas atividades e inspirando a adoção de muitas concepções comuns, destacando muitas conquistas singulares e recíprocas. O sentimento que se estabeleceu nessa relação de amizade é de reverência ou de profundo respeito, por uma pessoa que marcou tão sensivelmente nossa vida pessoal e acadêmica. Este é o sentimento que nos toma o coração neste momento. A vida é sempre um conjunto de possibilidades e de surpresas, nunca imaginamos que pudesse estar na condição que nos encontramos nesse momento, com muitas dificuldades para redigir algumas linhas em homenagem a nosso colega, compadre e amigo, o Professor Dr Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa (1949-2022).

Buscaremos constituir narrativas de nossa memória, tópicas e integradas, sem um intencional e prévio filtro político ou interpretativo, com o intuito de registrar nossa convivência e de indicar pontos e horizontes de potencial aquilamento das atividades e da trajetória do nosso amigo protagonista.

Refletir sobre o legado de Sílvio Sánchez Gamboa é algo relativamente fácil: um ser humano ímpar, professor, acolhedor, orientador, amigo, admirável, respeitoso, principalmente nos momentos em que seus orientandos mais precisam. Os momentos de limitações eram superados com uma rápida conversa; sua capacidade de articulação e de colocar o orientando na correta direção era de um encantamento a qualquer pessoa. Não é demais

lembrar que nos primeiros passos da vida acadêmica, o primeiro memorial, primeiro artigo de livro, mesmo não sendo o orientador oficial, esteve sempre na retaguarda com sua preciosa atenção. A confiança que ele depositava nos seus alunos, era algo de extrema importância para o crescimento acadêmico.

Durante a elaboração do memorial, no ano de 2010, por ocasião do curso de Mestrado em Educação, enquanto cursava a Disciplina ED 307, Epistemologia da Educação, deixou claro que ciência e fé não se misturam. Não que seja preciso desconsiderar a fé como visão de mundo das pessoas, mas, a construção da consciência de que no mundo científico, a fé não tem lugar, exceto, quando vista pelo senso comum, como algo de mitológico, um conhecimento passado de geração a geração e quando as respostas para os problemas do homem já estão prontas. Com toda a sua sabedoria e respeito, soube fazer compreender que, embora com muitos conflitos entre fé e razão, são formas diferentes de ver o mundo e que merecem todo respeito.

Era com essa capacidade de humanização que Sílvio Gamboa conduzia os trabalhos com todos seus alunos, fossem eles orientandos oficialmente ou não. Sempre no início do ano letivo o famoso e esperado “bota dentro” era ação certa; que saudade daqueles momentos em que os alunos aprovados nos processos seletivos eram acolhidos por ele, em sua casa, para uma celebração. Por outro lado, também, ao término de um curso ou de um evento, como por exemplo as “Oficinas para construção de projetos de pesquisas”, as quais aconteceram por mais de 20 edições durante sua vida acadêmica na UNICAMP, sempre ocorriam os “bota-fora”, para comemorar o sucesso das ações. A quem teve o privilégio de fazer parte desse movimento, não há como não lembrar com carinho e respeito da sua atenção e seu legado deixado para com a Faculdade Educação da Unicamp e para a vida dos alunos e professores envolvidos. Até mesmo as caipirinhas coletivas faziam parte do ritual de acolhimento.

É reconhecido a relevância do ritual acadêmico até para se escrever um texto, mas, ao falar desse pesquisador, considera-se relevante não desconsiderar tais momentos marcantes, assim como, diferenciados no que tange ao envolvimento e acolhimento que dispensava aos seus alunos.

Reitera-se que Sanchez Gamboa deixou sua história marcada na vida das pessoas tanto na academia quanto fora dela. Uma dessas experiências, foi um dia de pescaria que realizado juntos. Foi na cidade de Indaiatuba, por volta do ano de 2015. Não houve sucesso na pesca, nem mesmo um lambari caiu no anzol, mas, o Professor Gamboa, com muito bom humor disse: “eu quero levantar a hipótese de que pesca é uma questão de sorte, mas, hoje a sorte está com os peixes” Esse era Sílvio Sánchez Gamboa; bom companheiro, bem-humorado, grande amigo! Ao final desse dia, ele que como hóspede em um final de semana, depois de umas boas risadas, ainda teve tempo para sentar-se e orientar sobre uma sequência de leituras. Portanto, numa visão de totalidade, o afeto demonstrado pelo orientador Sánchez Gamboa sempre afetou em muito todo o seu alunado e orientandos, no sentido de buscar sentido até nas pequenas ações em busca da construção de uma pesquisa que estivesse relacionada ao mundo da necessidade ao mesmo tempo que fizesse sentido à vida.

A primeira grande memória que temos do Professor Sílvio Gamboa remonta aos bancos universitário, no longínquo ano de 1984. Passamos no mesmo processo seletivo do ano de 1984; para o Mestrado em Educação, no meu caso, e ele para realizar seu Doutorado, igualmente em Educação. Nos encontramos, pela primeira vez, além dos encontros fortuitos de praxe, na sala de aula do mesmo orientador comum que nos acolheu generosamente, o Professor Doutor Pedro Laudinor Goergen. Naquele ano o Professor Pedro Goergen aceitou, generosamente, tarefa de realizar a orientação de doutoramento do Professor Sílvio Gamboa, que viera de Brasília DF, depois de defender e de realizar lá uma dissertação original e esplendorosa na UnB (Universidade de Brasília DF), pleiteando, então, realizar seu doutoramento na Universidade Estadual de Campinas, particularmente na Faculdade de Educação, que acabava de consolidar a criação de seu Doutorado em Educação. Nos encontramos nos bancos universitários da pós-graduação, na disciplina FE 002 Fundamentos Filosóficos da Educação, ministrada pelo já citado Professor Pedro Goergen, um criterioso pesquisador sobre o tema da Ética, especializado na singular Filosofia da Escola de Frankfurt. As nossas

primeiras apresentações foram formais e comuns, até pela minha timidez inicial, bem como pela fragrante e inusitada diferença de cultura, visto que o Professor Gamboa viera da sua sofrida Colômbia.

Trocamos conversas preliminares e expressamos algumas opiniões comuns sobre a Filosofia e a propositiva questão da Educação. Acabei iniciando uma grandiosa e infindável admiração pela capacidade serena e esclarecida com que o Professor Sílvio Gamboa expunha suas ideias e expressava suas intenções e crenças. Tinha sempre uma prudente e ponderada forma de explicitar conceitos, definir categorias e alinhar argumentos, das formas mais simples às mais complexas, até chegar às reflexões elevadas e criteriosamente sistematizadas. Mesmo nas conversas sobre temas cotidianos o Professor Sílvio Gamboa seguia um zeloso e criterioso roteiro metodológico de exposição objetiva, sempre a partir de uma convidativa atitude de predisposição para o diálogo e para o debate comum e original.

O Professor Sílvio Gamboa pensava a vida com um cuidadoso método, analítico, interpretativo e propositivo. Sempre muito criterioso em todas as atividades a que se dedicava o Professor Gamboa logo se notabilizou na disciplina em que nos encontrávamos, cursando juntos, sob a batuta do mesmo orientador. O futuro era carregado de esperanças, de intenções de produzir trabalhos relevantes e de conquistar os títulos acadêmicos, de produzir material para o esclarecimento dos professores e de buscar elevar a consciência filosófica e política de nossos espaços e sujeitos.

Merece destaque a divisão didática que o Professor Pedro Goergen encaminhou aos seus alunos, mestrando e doutorandos, definindo que cada um deveria escolher um texto clássico, de um autor clássico, no campo da Filosofia, e conseqüentemente deveria apresentar, amiúde, ao final do semestre, nas aulas regulares uma aula expositiva e uma resenha. Outra grande coincidência foi que nós, eu e o Professor Sílvio Gamboa, fomos encarregados de apresentar o mesmo autor clássico da Filosofia, Santo Agostinho de Hipona (354-430). Ao Professor Gamboa caberia analisar o texto *Cidade de Deus - Cidade dos Homens*, uma obra inaugural de

interpretação histórica na cosmovisão cristã. A mim coube analisar a obra *De Magistro*, na qual Santo Agostinho expressa sua concepção de educação derivada de sua ontologia inatista e de sua ética predeterminista. Dessas duas obras depreendem a visão de mundo de Santo Agostinho e o fundamento de sua Filosofia da Educação. Não foi por acaso que nos reunimos pelo menos três vezes, nas salas e na biblioteca, para encontrarmos um alinhamento comum, de modo a otimizar nossa intervenção na disciplina concorrida do Professor Pedro Goergen. Nossa apresentação foi muito bem avaliada e o Professor orientador passou a confiar um pouco mais em nós e a nos brindar com uma atenção toda especial. Essa relação de orientador e de orientandos estendeu-se pela vida toda, devendo ser honesta a gratidão que ambos sempre sentimos pelo acolhimento humano e gentil com que o Professor Pedro Goergen nos recebeu nesse ano de 1984, vindo cada vez mais humanamente dignificada até os nossos dias.

2. Atuação e produção acadêmica

Tomando como base os registros na Plataforma Lattes CNPQ, a partir da busca pelo nome do Doutor Sílvio Sánchez Gamboa, encontra-se seu currículo lattes, extremamente organizado e atualizado; disponível em Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Sílvio Ancízar Sanchez Gamboa) (cnpq.br), ID Lattes: 6940827846374697, com acesso em 11.abr.2023 e sua última atualização em 24/02/2022, meses antes do seu falecimento o qual ocorreu em 22 de novembro do mesmo ano. Considera-se necessidade de uma análise epistemológica, como ele bem defendia, como meio para expor com fidelidade a sua vida acadêmica.

A análise epistemológica conforme aponta Sánchez Gamboa (1998), corresponde a uma questão bem prática, uma vez que é o uso dos conceitos de teoria, conhecimento, paradigmas, epistemologia, abordagem epistemológicas que se aplicam à análise da produção do conhecimento de outros pesquisadores. Portanto, considera-se a necessidade de um estudo sobre a produção do filósofo como meio de construir um conhecimento e responder à pergunta síntese citada na elaboração do problema desta pesquisa.

Assim, desde uma visão geral de currículo, percebe-se grandiosidade do filósofo Gamboa ao registrar que das suas longas 105 páginas de currículo lattes, encontra-se uma rica síntese, quando o próprio escreve sobre sua trajetória acadêmica, a qual será revelada neste artigo.

Como sempre aponta o Professor Dr. César Aparecido Nunes, amigos inseparáveis, Gamboa era seu “fiel escudeiro”. Ao considerar a expressão “fiel escudeiro” como aquele que é devotado, confiável e íntegro; um amigo que fará de tudo para defender e proteger quem ele gosta. Gamboa era tudo isso; fazia de tudo para acolher a todos e tais ações aconteciam tanto nas reuniões do grupo Paideia quanto na cantina da universidade e do Bairro Barão Geraldo em Campinas.

Muitas vezes a nossa vida ultrapassa, a vida sobra, a vida excede, a nossa razão e a nossa compreensão, a nossa afetividade e os nossos sentimentos. O Professor Gamboa e sua família passaram a viver em Barão Geraldo, o mesmo bairro no qual se localiza a UNICAMP, e o mesmo espaço no qual residíamos com nossa família. Nossa formação cristã católica era muito semelhante à trajetória do Professor Gamboa, na Colômbia. Tivemos experiências de internato religioso comuns e de formação filosófica e teológica similares, com uma diferença de 10 anos. Mas, a despeito de nossas bases de formação, nunca tivemos um discurso ou uma atitude proselitista, mas conservamos sempre um *ethos* religioso comum, expresso em conversas em práticas cotidianas, tais como participar da agenda comunitária da Paróquia Santa Isabel ou da Capela de Santana, na Vila Santa Isabel, uma vila operária e estudantil de Barão Geraldo.

Numa ocasião em que os familiares do Professor Sílvio Gamboa viriam da Colômbia para visitar seus filhos no Brasil fomos procurados pelo Professor Sílvio Gamboa, quase que desesperado, para que pudéssemos organizar o batizado de uma de suas filhas, em razão da visita dos avós, que sempre acharam fundamental a garantia dos costumes cristãos e católicos de batizar os filhos numa determinada idade. Não precisamos dizer que, tendo conhecimento dos procedimentos e dos documentos necessários de praxe, na vida paroquial, organizamos adequadamente as condições para que a filha do

Professor Sílvio Gamboa, hoje minha afilhada, pudesse ser solenemente batizada. Assim, tornamo-nos *compadres*, essa vinculação histórico-religiosa originalmente latino-americana. Esse fato estreitou ainda mais a nossa amizade e a nossa convivência.

O mesmo ocorria em outras localidades onde estava a desenvolver algum trabalho acadêmico dos quais, momento como os dos eventos acadêmicos realizados na Universidade Federal de São Carlos - SP; Universidade Federal de Salvador - BA; Universidade Federal de Vitória -ES e por um período de mais de 12 anos, em sua companhia na Universidade Estadual de Campinas -SP. O certo é que, seu currículo dispensa comentários, mas, como o próprio incentivava sobre a necessidade de uma boa análise epistemológica como ferramenta para o rastreamento de uma produção acadêmica, considera-se que sua história merece ser visibilizada a fim de desvelar como se revela o legado deixado por Sílvio Sánchez Gamboa para a continuidade de luta em defesa da democratização da educação como direito humano.

Todos nós começamos a docência em algumas situações de substituição de Professores ou de docentes avulsos nas unidades educacionais estaduais. Assim também aconteceu conosco. Começamos a dar aulas de História na EEPG Escola Estadual de Primeiro Grau Barão Geraldo de Resende, localizada no centro do bairro. Ali, igualmente, o Professor Sílvio Gamboa matriculou seus filhos e nós, por assim dizer, acabamos ainda mais próximos, por ministrar aulas para os seus filhos no colégio estadual. Encontrávamo-nos sempre, nos espaços escolares da universidade e, igualmente, nos espaços sociais e educacionais do bairro. Muitas outras situações poderiam ser lembradas e registradas nesse artigo de homenagem a esse grandioso amigo, compadre e colega de trabalho e de visão de mundo.

Destacamos ainda uma outra façanha comum. Em 1986, em Goiânia GO, ocorreu a IV Conferência Brasileira de Educação, evento histórico que mudaria a luta pela educação no Brasil. Ali, representantes de amplos e legítimos movimentos educacionais, sociais e populares escreveriam a Carta de Goiânia e se acentuaria a luta por uma nova Lei de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional. Foi o primeiro evento científico-político que participamos, como pesquisadores do Mestrado e do Doutorado. Apresentamos juntos um Resumo em defesa do retorno da Filosofia ao então Segundo Grau, que tivera sido retirada dos currículos pela perversa ditadura civil-militar que até então governara o Brasil.

Tivemos, na sequência, a alegria de sermos Professores nos cursos de graduação em Filosofia e em Educação (Pedagogia) da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, nominada como PUCCAMP naqueles tempos, os anos finais da década de 1980 e seguimos pelos anos iniciais dos anos 1990. Igualmente, o Professor Sílvio Gamboa, com seu brilhante doutorado, alcançou notável dimensão na pesquisa em Educação, e foi convidado a trabalhar na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, para dar conta das intenções daquela universidade que pretendia criar um curso de Mestrado em Educação. A universidade já tinha um curso de Mestrado em Filosofia, mas buscava abrir um promissor curso na área de Educação. O Professor que foi convidado para montar e criar esse curso de Pós Graduação *stricto sensu* foi o Professor Múcio Camargo de Assis, outro saudoso amigo, que convidou o Professor Sílvio Gamboa para sistematizar as áreas de concentração e as linhas de pesquisas do curso que se pretendia consagrar, na esfera da pós-graduação daquela universidade. Merece ainda lembrança a gestão generosa da igualmente saudosa Professora Doutora Sônia Giubilei, que acolhera o Professor Sílvio Gamboa no campo da Educação daquela universidade.

Por razões de saúde o Professor Múcio Camargo deixou a coordenação do curso emergente e, no início dos anos 1990, o Professor Sílvio Gamboa assumiria como coordenador desse promissor curso de Mestrado em Educação. Outra vez nossas vidas se cruzaram, embora nós estivéssemos somente atuantes no magistério dos cursos de Graduação, o Professor Múcio Camargo e o Professor Sílvio Gamboa nos convidaram a assumir disciplinas e orientações no Mestrado em processo de criação, sem que ainda tivéssemos defendido plenamente o Doutorado em Educação. Não conseguimos esquecer o gentil teor do parecer que o Professor Sílvio Gamboa

apresentou à então avaliadora do Ministério da Educação, sobre o credenciamento de nosso Mestrado, à Professora doutora Miriam Warde, argumentando que a contratação se daria pela brevidade da finalização do doutoramento e pelo *notório saber*, já que até aquele momento já reuníamos um relativo volume de publicações. Não nos esquecemos que publicamos juntos alguns artigos e alguns relatórios de pesquisas, numa partilha de mais de duas décadas.

Aprovados pela universidade passamos a atuar na Pós-Graduação em Educação pelas mãos do Professor Múcio Camargo de Assis e do Professor Sílvio Ancízar Sanchez Gamboa. Ali consolidamos as linhas de pesquisas e as áreas de concentração, organizamos um projeto de pesquisa comum, visando identificar e esclarecer o projeto político-pedagógico da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, com o qual publicamos muitos trabalhos teóricos e realizamos inúmeras intervenções em eventos formativos e interpretativos das políticas educacionais em curso. Estivemos, por um tempo, na coordenação do Núcleo de Educação da PUCCAMP, um órgão de Extensão da Universidade, e dali integrávamos constantemente nossas ações e nossas pautas dinâmicas da pós-graduação.

2.1. Disciplinas oferecidas pelo pensador

Não se trata aqui de retomar um fato pesaroso e contundente em nossas vidas, basta citar o ocorrido; pois, por razões internas e contradições políticas fomos demitidos da universidade em meados dos anos 1990. Nem convém voltar aos argumentos, contextos e injúrias desse momento histórico, em vista do peso emocional que ainda resta dessa página trágica e injusta de nossas vidas. O Professor Sílvio Gamboa tinha já um vínculo com a Faculdade de Educação da UNICAMP, instituição na qual exerceu, além de todas as demais funções da prática docente pública, a chefia do Departamento de Filosofia e Educação e a Coordenação do Curso de Pedagogia.

Nós tínhamos perdido o vínculo com a Pontifícia Universidade Católica nesse dramático ano de 1996. Depois de dois longos e penosos anos, tanto nós quanto o Professor Sílvio Gamboa prestamos o Concurso de Provas

e Títulos para Admissão na Carreira Docente da Faculdade de Educação da UNICAMP. Fomos os dois aprovados. Era uma quarta etapa de nossa peculiar atuação e de nossa singular relação de amizade, de companheirismo, de militância e de produção acadêmica e atuação sindical e política. Nada nos abateu, estivemos juntos das admissões e nas demissões, nas frentes de lutas e na ampliação da liberdade de pesquisa, na defesa intransigente da dignidade da vida acadêmica, na honestidade da prática da pesquisa e na defesa dos direitos humanos de todas as pessoas, sujeitos e categorias.

Juntos, na Faculdade de Educação da UNICAMP, produzimos muitas e significativas páginas de nossa história pessoal, da história do Departamento de Filosofia e História da Educação (DEFHE), da criação do Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia e Educação PAIDEIA e, principalmente, na afirmação da Filosofia da Educação, da Epistemologia e da Ética como categorias estruturais da pesquisa em pós-graduação na Educação. Um fato merece ser destacado: o Professor Sílvio Gamboa entregou os originais de seu precioso doutoramento e a Editora Práxis, sob nossa responsabilidade, foi a primeira editora a publicar o trabalho paradigmático do Professor Sílvio Gamboa na investigação epistemológica da educação brasileira. Temos hoje a alegria e honra de conservar um original exemplar dessa edição memorável, ainda artesanal, do precioso trabalho do Professor Sílvio Gamboa, publicado em 1994. De lá para cá o Professor Sílvio Gamboa tornar-se-ia um dos mais notáveis pesquisadores no campo da Epistemologia da Educação. Mais que isso, o Professor Gamboa criou e consolidou uma espécie de “metodologia da pesquisa”, o reconhecido “esquema paradigmático”, que é uma mediação investigativa, formando centenas ou milhares de pessoas nessa dinâmica fundamentação técnica e política. Seu trabalho original e criterioso de formar pesquisadores, de orientar a produção de projetos e de acolher jovens pesquisadores, de reunir professores já notáveis com iniciantes na pesquisa, além de inúmeras outras demandas formativas sobre o debate metodológico, marcam indelevelmente a história da pesquisa na Linha 06 da Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UNICAMP, hoje denominada Filosofia e História da Educação.

Juntamente com outros Professores da Faculdade de Educação, nas duas décadas iniciais deste terceiro milênio, o Professor Sílvio Gamboa auxiliaria sobejamente na produção de uma Revista de Filosofia e Educação, denominada RFE, que hoje abriga esse artigo, publicando artigos, resenhas, dossiês e debates temáticos e pluralistas, sobre diversos campos da Educação, da Filosofia e da Cultura. Anos mais tarde seria o Professor Gamboa o Editor Chefe da Revista de Filosofia e Educação, que hoje figura entre as 10 revistas mais acessadas da Universidade Estadual de Campinas. Temos a honra de registrar nesse número e volume o percurso de um docente e pesquisador que se tornou um referencial para a efetivação de toda essa trajetória de lutas e de formação de pesquisadores.

Um ponto de destaque. O Professor Sílvio Gamboa inaugurou uma articulação altamente original e amplamente fecunda entre Filosofia ou Epistemologia e o campo de formação e pesquisa da Educação Física. Seus trabalhos e suas pesquisas, nessa área, são notáveis e fecundas, marcando amplamente esse campo temático, tanto na afirmação da pesquisa epistemológica da Educação Física, quanto nas demais Ciências Humanas e Sociais. Merece ainda destaque a preocupação do Professor Sílvio Gamboa com a constante publicação de boletins temáticos, de resumos de pesquisas e de manejo bibliográfico, sempre voltados para a ampliação das fontes e para a formação criteriosa de seus alunos nessas metodologias.

Resta ainda dizer de sua preocupação com a produção de eventos científicos, sistematizados e formais, para a socialização e o intercâmbio, a troca de conhecimentos e de vivências entre grupos de pesquisas e sujeitos pesquisadores, de temas e de áreas comuns a seus estudos e a suas pesquisas. Um dos eventos afirmativos nascidos da liderança de Sílvio Gamboa foi o evento denominado EPISTED (Epistemologia e Educação), símbolo da sub-linha do Grupo Paideia, coordenada pelo Doutor Gamboa e denominada *Epistemologia e Teorias da Educação*, realizados em inúmeras edições anuais, envolvendo pesquisadores nacionais e internacionais. O EPISTED foi um destacado evento nascido da criatividade do Professor Sílvio Gamboa. A este evento seguiu-se o simpósio do POIETHOS, realizado pela sub-linha

Política, Ética e Educação. Também podemos registrar a realização do SIMPHILO, nessa mesma direção, embora com outra natureza e composição. Um criador e inspirador da produção de eventos científicos, um arguto incentivador de captação de recursos e de bolsas para os seus alunos e colaboradores, da estimulação a trocas de dados e a intercâmbios entre estudantes e docentes, no país e fora dele, essa é uma marca indelével da atuação formativa do Professor Gamboa.

Podemos concluir, nessa parte de nossa narrativa, que a atuação do Professor Sílvio Gamboa, sempre junto com o seu grupo de pesquisas e com as suas equipes de colaboradores e de autores criteriosos, marca de maneira extremamente rica e criativa a institucionalização da pesquisa em Epistemologia na Faculdade de Educação da UNICAMP, e mesmo fora dela, em diversas áreas temáticas de investigação *stricto sensu* no país e, particularmente, no campo da Epistemologia da Educação.

Resta afirmar que o Professor Doutor Sílvio Gamboa projetava uma atitude comum em todas as atividades e em todas as funções que desempenhava ou desenvolvia, nesses 25 anos de convivência, que tivemos a honra de partilhar: era sempre democrático e dialógico, nada fazia sem consultar ou homologar as decisões num determinado colegiado comum, sempre descentralizava as decisões burocráticas e incumbia as pessoas de tarefas coletivas e participativas, era avesso a qualquer tipo de autoritarismo e de censura, era paciente e sereno na coordenação de processos formativos e de socialização de pesquisas ou de estudos. Nunca o vimos mal-humorado, sempre respeitoso, alegre, altruísta e inspirador. A imagem que a alma retém é de um amigo bom e cuidadoso, de um docente dedicado e criterioso, de um pesquisador original, produtivo, comprometido e sensível, de um cidadão politicamente esclarecido e valente e laborioso militante pela causa social e cultural de todas as pessoas marginalizadas ou excluídas. A prática pessoal e acadêmica do professor Doutra Sílvio Gamboa estica os horizontes dos direitos humanos na Educação e na Filosofia.

Reitera-se que Sánchez Gamboa, atuou como Professor Titular MS-6, Regime de Dedicção Exclusiva, na área de Filosofia da Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, tendo sido aprovado em concurso público “realizado em 27-11-2009, homologado pela Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário em 02-03.-2010”. Tomando como base o período de 1987 a última atualização do seu currículo lattes, em 24/02/2022 e considerando ainda tripé ensino, pesquisa e extensão, pretende-se revelar quais disciplinas e o nível em que atuou Sánchez Gamboa durante a sua vida acadêmica. Assim, a primeira observação realizada foi em relação às disciplinas oferecidas tanto da graduação quanto no programa de pós-graduação, no período de 1987 a 2022, explicitadas a seguir:

A disciplina “ED307 Epistemologia e Pesquisa em Educação”, referente ao nível de pós-graduação, mestrado e doutorado em educação, foi oferecida nos anos de: 2014, 2013, 2012, 2011, 2010, 2009, 2008, 2007, 2006, 2005, 2004, 2003, 2002, 2001. Ressalta-se que a disciplina não foi oferecida no ano de 2002 e somente nos anos de 2014, 2013 e 2012 foi oferecida nos dois semestres do ano; nos demais apenas durante um semestre; Atividades Programadas de Pesquisa de Mestrado e Doutorado I e II aparecem na sua história em 2014, 2012, 2011, 2008, e 2003; EF 102, Teoria do Conhecimento, é ministrada em 2011, 2010, 2004, 2001, 1999, 1998 e 1992; ED 393/B - APP II- Doutorado, Pós-Graduação em Educação, em 2008, 2006 e 2005; ED391 - Atividades Programadas de Pesquisa - Mestrado, Pós-Graduação em Educação, em 2008 e 2005; FE 904-Metodologia do Trabalho Científico e Pesquisa Educacional, em 1999; Filosofia da História, em 1995 e 1994; Método da Filosofia: As epistemologias Modernas, oferecida em 1994, 1989 e 1987; Projetos de teses de doutorado, oferecida no curso de Doutorado em Educação na UFSM em 1993; Metodologia em Pesquisa Educacional: Doutorado em Educação, UFSM, 1993; Abordagens metodológicas na Pesquisa Educacional, 25 e 26.11., Convênio com a UFSM, RS, 1991; EP732, Epistemologia das Ciências da Educação, 2007, 2005, 1990; disciplina Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa

Educacional, Curso de Mestrado em Educação, UNAMA, Belém, oferecido pelo Convênio PUCCAMP de 1994; Seminários de Pesquisa em Educação, 1993; disciplina Análise do Currículo, 1993; - Os cursos de pós-graduação em Educação: tendências e novas áreas de conhecimento, UA-UNAMA, convênio com a Unicamp, 20 horas, jan. 1993. 08/1992 - 12/1992 Ensino, Mestrado em Educação, Nível: Pós-Graduação, 1992; Fundamentos da Pesquisa em Educação, 1989, 1990, 1991 e 1993; PEDL034 - Pesquisa educacional curso: Pedagogia - Campus Maceió, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2019 e 2020; a Seminário de Pesquisa Educacional, Universidade da Amazônia, Belém, PA, 1998; Introdução à pesquisa educacional, oferecida em 1997, 1996, 1995 e 1993 na Faculdade de Direito da PUCCAMP;

2.2. Ação na graduação entre 1987 e 2022

Percebe-se pela relação que virá a seguir a densidade que foi a atuação de Sánchez Gamboa em relação ao oferecimento de disciplinas nos cursos de graduação na UNICAMP. A saber:

A disciplina EL870, “Prática de ensino de filosofia e estágio supervisionado I”, surge apenas no ano de 1999, nos dois semestres, na graduação; EL770 Disciplina Prática de Ensino de Filosofia e Estágio Supervisionado II, aparece em seu currículo como ministradas em 1998, 1999, 2010 e 2014, sendo apenas em um semestre por ano; EL 774, são ministradas em 2014, 2013, 2011, 2010, 2009, 2008, 2007, 2006, 1999 e 1998; EL770 disciplina Prática de Ensino de Filosofia e Estágio Supervisionado II, surgem em 2014, 2010, 1999 e 1998; EP230, ministrada nos anos de 2013, 2008, 2006, 2005, 2004, 2001, 1999, 1998, 1989, 1988; Seminário de Integração Curricular – aparecem apenas no de 2011 para duas turmas; EP111 - Fundamentos da Educação Especial, ministradas nos anos de 2007 e 2008; EP31, Pesquisa e Prática Pedagógica II em 2008; a disciplina EP 631 Teorias da Educação, surge apenas no ano de 2009, realizada como Atividade de Extensão Universitária no CEL (Centro de Estudos de Línguas); EP209/A - Seminários de Pesquisa Pedagógica II, Curso de Graduação em Pedagogia, ministrada em 2009, 2008 e 2007; EP208/A - Pesquisa

Pedagógica II, Curso de Graduação em Pedagogia, oferecida em 2007; EP732 - Pesquisa Pedagógica II, Curso de Graduação em Pedagogia em, 2007, 2005 e 1990, sendo que nos dois últimos anos é oferecida nos dois semestres do ano; EP315 Pesquisa e Prática Pedagógica I, Curso de Pedagogia, em 2004; EP210/A - História da Educação II, Curso de Graduação em Pedagogia, em 2004; ED392 Atividades Programadas de Pesquisa de Mestrado e Doutorado, em 2003; EP130 Filosofia da Educação I, Curso de Graduação em Pedagogia, oferecida em 2002, 2001 e 2000; EL770 Prática de Ensino. Licenciatura em Filosofia, em 2001, 1999; EL653 Didática aplicada ao ensino de filosofia, Curso de Licenciatura em Filosofia, em 2001 e 2000; EL 180 Fundamentos filosóficos educacionais: filosofia e história da educação, surge apenas em 1999; FE080 Disciplina Metodologia do Trabalho Científico e Pesquisa Educacional, em 1999; EL653 Didática aplicada ao ensino de filosofia, 2001, 2000 e 1998; EL180 Disciplina Fundamentos da Educação: Filosofia e História, 1999; 1997, 1996, 1993, e 1989; Introdução à Pedagogia, oferecida em 1997, 1996, 1994, 1993, 1992 e 1991; História das Doutrinas Pedagógica, oferecida em 2007, 1996 e 1995. EP809 - Trabalho de Conclusão de Curso II, em 1996; Estrutura e Funcionamento do 1. e 2. Graus: Educação e Sociedade, Curso de Licenciatura em Filosofia, 1990; Filosofia da Educação II, 1989 e 1988; a Filosofia das Ciências Humanas, 1989; EF809, oferecida em 1997, 1996 e 1993; Metodologia da Pesquisa Pedagógica, 1998 e 1986; metodologia do ensino jurídico, 1997; Introdução à pesquisa educacional; Disciplina Educação e Sociedade - Curso de Serviço Social e Biblioteconomia, em 1986. Portanto, dada a apresentação é inquestionável a rica contribuição do pensador para com a formação de novos professores e pesquisadores na Área da Educação.

2.3. Vínculos Institucionais

Ressalta que Sánchez Gamboa deixou suas “marcas” e ensinamentos por várias instituições de educação superior. Levando-se em consideração a naturalidade de que um aluno ou um grupo de alunos leve para sua vida as experiências adquiridas por meio das aulas, pesquisas, mas, principalmente por meio das relações com os educadores, “boas sementes” foram espalhadas

por grande parte do Brasil e do mundo, haja vista que o currículo lattes deste autor, revela suas viagens e vínculos institucionais em vários locais dentro e fora do Brasil. A síntese a seguir pode ser esclarecedora quanto ao seu grau de influência na educação brasileira e de outros países.

Sánchez Gamboa conclui sua carreira na Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP, ocupando o cargo de Professor Titular MS-6, em Filosofia da Educação desde o ano de 2010, mas, conquistou a Livre Docência em Filosofia da Educação em 2000, tendo sido contratado pela instituição no ano de 1987 na condição de Professor Colaborador, MS-5, sempre com jornada exclusiva de trabalho com a carga horária de 40 horas semanais. Chama a atenção a força de influência de Gamboa, pelos muitos lugares e instituições nas quais trabalhou academicamente, inclusive, para além da Unicamp. A saber: de 2016 a 2022, trabalhou como colaborador em projeto de pesquisa na Universidade Federal do Pará; de 2002 a 2006.e 2018 a 2022, atuou na Universidade Federal de Alagoas, UFAL na função de professor visitante e orientador de pesquisas; em 2009, atuou na Universidad Nacional de Córdoba, UNC, também como professor visitante em cursos da pós-graduação; de 2003 a 2006 e depois em 2008, na Universidade Federal da Bahia, BA, foi Colaborador voluntário e orientador de pesquisas; no ano de 2006, trabalhou na Facultad Latino Americano de Ciencias Sociales-Argentina, FLACSO; atuou como Professor visitante por meio do convênio com a UNICAMP; de 2001 a 2004, na Universidade do Oeste Paulista-UNOESTE; foi professor visitante; no período de 1998 a 2000, na Universidade do Contestado, UNC, Brasil; professor visitante; de 1993 a 1997, na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUCAMP; professor, coordenador de programa de mestrado; de 1989 A 1990, na Universidade Católica do Chile, PUC-Chile, desempenhou a função de professor visitante, por meio do convênio com a PUCAMP; de 1982 a 1983, foi aluno de mestrado na Universidade de Brasília, UNB e já em 1983, professor de graduação na Universidad Pedagógica Y Tecnológica de Colômbia, seu país de origem.

Ressalta-se que na sua pátria, Colômbia, no período de 1969 a 1975, cursou a graduação na Universidade de San Buenaventura, Bogotá, Colômbia; de 1975 a 1976, na Cooperativa de Boyacá, CSDB, atuou como Presidente do Comitê de Integracion; de 1974 a 1980, foi Professor e Diretor do Colégio Cooperativo de Colômbia, CCB, Colômbia e por fim, no ano de 1978, atuou como Diretor Associado do Liceu Santo Domingo de Tunja, LSDT, Colômbia. Portanto, reitera-se que Sánchez Gamboa, teve uma atuação e influência muito forte tanto na educação nacional quanto internacional, atuando seja como docente, quanto na parte administrativa e como pesquisador influenciando muitas pessoas durante sua atuação acadêmica.

2.4. Projetos de pesquisas entre 1973 e 2022

Durante tantos anos de empenho para a realizações e orientações de pesquisas, considera-se de extrema relevância que a produção acadêmica de Sánchez Gamboa e sua memória, sejam preservadas e divulgadas a fim de que não se perca com o tempo, ou seja, sua obra precisa ser mantida viva e este deveria ser um dos compromissos de pessoas que foram seus orientados e é o que se pretende neste momento com o rastreamento da sua produção acadêmica.

Portanto, considera-se necessário olhar para os projetos de pesquisas do autor, os quais contribuem para revelar a sua grandiosidade enquanto coordenador, orientador e pesquisador de projetos matriciais, para os quais foram envolvidos diversos pesquisadores e várias instituições, haja vista que, de acordo com as informações a seguir, no período de 1987 a 2022 foram desenvolvidos 23 projetos de pesquisas dessa natureza. Observa-se que as pesquisas têm duração entre 01 (um) e 04 (quatro) anos e ocorreram em parceria com diversas instituições e locais diferentes, nos Programas de Pós-Graduação (PPG). A liderança pessoal e a orientação criteriosa do professor Gamboa sempre acabaram por formar pesquisadores e pesquisadoras em diversos lugares e campos temáticos.

Vejamos:

Ordem	Período	Títulos dos Projeto
01	2022	Conhecimento Filosófico e Formação Epistemológica em Programas de Pós-Graduação em Educação da Amazônia Paraense. (Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Amazônia Paraense); estava em andamento. PPG Universidade Federal de Alagoas, UFAL.
02	2020	A produção do conhecimento sobre a educação de jovens e adultos no PPGE/UFAL (2002-2019): balanços e perspectivas.
03	2019- 2021	A Construção do Conhecimento na Área de Educação: Um estudo sobre obstáculos epistemológicos, processos de investigação e produção do conhecimento científico no Instituto de Ciências da Educação da UFPA. Universidade Federal do Pará.
04	2019	A produção dos grupos e linhas de pesquisa do programa de pós-graduação em educação da Universidade Federal de Alagoas -PPGE-UFAL: balanços epistemológicos e avaliação qualitativa (2002-2019).
05	2016 – 2022	Produção do Conhecimento em Educação Física na região Norte do Brasil - EPISTEFNORTE Descrição: Análise da produção do conhecimento de Mestres e doutores em Educação Física que atuam na região Norte do Brasil.
06	2011- 2015	Produção do conhecimento em Educação Física: impacto do sistema de pós graduação das regiões sul e sudeste do Brasil na formação e produção de

		mestres e doutores que atuam nas instituições de ensino superior da região nordeste. FE/ UNICAMP.
07	2010- 2016	Métodos, Epistemologias e Teoria do Conhecimento na pesquisa educacional: a produção dos doutorados em educação no Estado de São Paulo: 1985-2008. FE/ UNICAMP.
08	2010 -2011	Produção do conhecimento da Educação Física no Estado de Alagoas: balanço crítico, tendências e possibilidades para a formação profissional na região. FE/ UNICAMP.
09	2015 – 2019	Produção científica em Educação Física no Nordeste do Brasil: os impactos do sistema de pós-graduação -região sudeste- na produção de docentes, mestres e doutores e na implementação da pesquisa nas instituições formadoras da região nordeste. FE- UNICAMP/ FE-UFBA.
10	2007 – 2010	Projeto Integrado de Pesquisa continuidade do Plano de Trabalho 2009-2012 - Problemáticas significativas do trabalho pedagógico, da produção do conhecimento, das políticas públicas e da formação de professores de Educação Física e Esporte. LEPEL/ FACED/ UFBA.
11	2007 – 2010	Tendências predominantes na América Latina nas duas últimas década. Realizado a partir de levantamento bibliográfico com participação de pesquisadores da Argentina, Colômbia, Cuba, Venezuela, Espanha, México e Brasil.
12	2006 -2009	A relação entre pesquisa e ensino na formação do educador: as pedagogias de pergunta e da resposta.
13	2006-2007	A Construção dos Grupos e Linhas de Pesquisa no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de

		Educação da UNICAMP: conflitos e desafios. FE-UNICAMP.
14	2005-2008	Estudos comparados na América Latina (Brasil, Colômbia, Argentina, Venezuela, Peru e Bolívia).
15	2003-2005	Questões epistemológicas e gnosiológicas na produção do conhecimento na pós-graduação (1985-2002): os doutorados em educação no Estado de São Paulo. Descrição: Grupo de Pesquisa Paideia FE/UNICAMP, início em outubro de 2005. FE- UNICAMP.
16	2002-2006	A produção do conhecimento em Educação Física nos Estados do Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982-2004: balanço e perspectivas. FE- UNICAMP; LEPEL (Bahia, Alagoas, Pernambuco e Sergipe).
17	2002-2006	Questões Epistemológicas e Gnosiológicas na Produção do Conhecimento na Pós-Graduação (1985-2002): os doutorados em educação no Estado de São Paulo. FE- UNICAMP e UFAL.
18	1998-1999	Projeto de pesquisa desenvolvido a partir de uma linha de pesquisa - LEPEL - inserida no Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da UFBA.
19	1996-1997	Epistemologia e Educação: balanço e perspectivas. FE- UNICAMP.
20	1993-1995	Do Projeto Pedagógico à Identidade Social: o processo de avaliação da PUCCAMP 1971- 1991 (Projeto de Pesquisa do Grupo de professores do Curso de Mestrado em Educação da PUCCAMP.
21	1983-1987	Epistemologia da Pesquisa em Educação: a produção dos cursos de pós-graduação do Estado de São Paulo (1985-1992). PUCCAMP.

22	1982-1983	Epistemologia da Pesquisa em Educação: estruturas lógicas e tendências metodológicas. UNICAMP.
23	1973-1975	Análise Epistemológica dos Métodos na Pesquisa Educacional. UNICAMP.

Quadro 1. Projetos de pesquisas coordenados por Sanches Gamboa no período de 1973 a 2022; quadro elaborado por Manoel Francisco do Amaral

2.5. Impactos na extensão universitária

Se a produção por meio de coordenação de projetos de pesquisas é relevante, não é menos a produção por meio de Projetos de Extensão Universitária, um dos pilares da academia. Sánchez Gamboa conta com 19 projetos desenvolvidos no período de 1987 a 2022, divididos em outros períodos como é possível verificar na planilha listada a seguir. Ressalta-se que os seus projetos acabam por envolver alunos dos cursos de mestrado e doutorado, professores da educação básica pública, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e outros membros da comunidade em geral. A saber:

Ordem	Período	Projetos
01	2015-2016	Trilharestórias: leitura, diagnósticos e memórias dos Movimentos Sociais. Atua junto a educadoras e educadores de Movimentos Populares, que atendem crianças e adolescentes excluídos de vivências e produções artísticas promovidas pela sociedade. Contemplou 03 alunos da graduação, 01 de Mestrado acadêmico e 01 de Doutorado.
02	2011 a 2022	Educação e Autonomia: novos desafios. Financiado pelo PROEXT/Ministério da Educação, com benefício a 07 bolsistas, sendo 06 alunos de Mestrado Acadêmico e 01 de Doutorado.

03	2011-2015		Projeto de extensão universitária com financiamento do PROEXT-MEC 2010. Atuação junto ao MST do assentamento Elizabeth Teixeira, Limeira SP. Beneficiados 06 alunos da Graduação.
04	2008-2011		Atividades de Extensão Universitária com apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Situação, com benefício de 12 alunos da Graduação, 02 do Mestrado acadêmico e 01 do Doutorado.
05	2006 a 2022		Assessor pedagógico voluntário da fundação arca - amor e respeito à criança e ao adolescente, Vila Anchieta, Campinas, com benefício a 80 crianças em situação de risco.
06	03/2009 07/2009	a	Executor do Projeto do filme de longa duração sobre inclusão social de deficiente
07	08/2008 12/2008	a	Oficina de trabalho de 189 minutos intitulada "Relación entre teoría y práctica em los procesos pedagógicos, dia 08.05.09, no Curso de Extensão CEL 0510 "Aprimoramento Profissional para Professores de Espanhol", oferecido no 1.sem. de 2009...
08	05/2008 05/2008	a	Ministrou Oficina: Elaboração de Projetos de Pesquisa - fundamentos lógicos, promovido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia da Educação (PAIDEIA), em 26.09 e 03.10.08, FE/Unicamp.
09	08/2001 12/2001	a	Curso sobre Teoria e Pesquisa em Educação Mestrado em Educação, UNOESTE-SP. 08/2001 - 12/2001 Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação
10	03/1997 07/1997	a	Participante da Comissão Executiva do Seminário Experiências de orientação de pesquisa em Programas de Pós-Graduação em Educação,

			Promovido pela 3/1997 - 7/1997 coordenação de pós-graduação da FE/Unicamp, Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Superior e Laboratório.
11	01/1996 02/1996	a	Curso de Extensão Fundamentos Filosóficos da Educação, 20 horas, p. Diretoras e Professoras da Rede Municipal de Ensino no Município de Anadia (AL), 29.01 a 02.02.1996, dentro do Programa Universidade Solidária, CRUB e comunidade solidária.
12	09/1995 12/1995	a	Programa Universidade Solidária, organizado pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, coordenando um grupo de 10 estudantes na Cidade de Anadia (AL), de 15.01 a 09.02.1996, 40 horas, com benefício a 10 estudantes.
13	03/1992 12/1992	a	Curso de Extensão - Ensino de Filosofia no 2o. grau: experiências e perspectivas, Escola de Extensão, Unicamp, 2.sem., 30 horas, 1992.
14	04/1991 12/1991	a	Curso de Extensão - Epistemologia de las Ciencias de la Educación, Universidad Nacional de Colômbia, Manizalez, 10-12, set., 1992.
15	03/1990 03/1990	a	Curso de Extensão - Tendências da Educação Atual, Curso de Pós-Graduação na UEM, Maringá, Convênio Unicamp-UEM, 45 horas, 1.sem, 1990.
16	08/1990 08/1990	a	Curso de Extensão - Teoria do Conhecimento, Curso de Especialização em Metodologia da Ciência, Convênio Unicamp, Universidade Estadual da Paraíba, 45 horas, Campina Grande, março 1990.
17	03/1989 12/1989	a	Curso de Extensão - Fundamentos Filosóficos da Educação, CENP, Convênio Unicamp, Jales, SP, 30 horas, 2.sem., 1989.

18	03/1988 03/1989	a	Curso de Extensão - Epistemologia das Ciências Humanas, Convênio com a Unicamp, 45 horas, 1.sem., 1989. Atualização Universidade Estadual de Maringá, PR, 08/04 a 06/05/1989.
19	05/1988 06/1988	a	Curso de Extensão - Fundamentos Filosóficos da Educação, CENP, Convênio UNICAMP, 30 horas, 1.sem., 1988.

Quadro 2. Atividades de extensão universitária no período de 1987 a 2022. Quadro elaborado por Manoel Francisco do Amaral

Ressalta-se que no período dos anos de 1987 a 2022, Sánchez Gamboa desenvolveu 19 Projetos de Extensão Universitária com os quais foram contemplados 18 alunos da graduação, 07 do Mestrado e 02 do Doutorado com bolsas de estudos, alunos, professores e diretores de escolas públicas, assim como crianças em situação de vulnerabilidade social como no caso das crianças atendidas pela Fundação ARCA (amor, respeito à criança e adolescente) de Campinas- SP e do Movimento Sem Terra (MST).

Considera-se ainda relevante apontar que com tais ações foram beneficiadas pessoas de várias regiões do Brasil tais como Estado de São Paulo, Alagoas, Paraná, Paraíba e até a Colômbia, o que revela a representatividade de Gamboa na área da educação e pesquisa, mas, também na área social e, não somente na sede de sua instituição de ensino superior, como também, fora dos limites geográficos do Brasil.

2.6. A prática da pesquisa e produção acadêmica

A seguir o foco volta-se para o terceiro pilar do empreendimento acadêmico: pesquisa. Se Sánchez Gamboa se destacou em termos de ensino e extensão universitária, não foi diferente na prática de pesquisa haja vista que o mesmo, tem vasta produção acadêmica, o que dispensa comentários quando resumida no quadro a seguir, mas por outro lado, abre espaço para

muitas outras pesquisas acadêmicas. Ressalta-se que são 36 registros de produções. A saber:

Ordem	Descrição das produções	Quantidade
01	Artigos completos publicados em periódicos.	60
02	Livros publicados, organizados ou edições.	36
03	Capítulos de livros.	73
04	Textos em jornais de notícias/ revistas	11
05	Trabalhos completos publicados em anais de congressos	53
06	Resumos expandidos publicados em anais de congressos.	18
07	Resumos publicados em anais de congressos.	50
08	Apresentação de trabalhos	112
09	Outras produções bibliográficas, tais como prefácios, apresentações, boletins, etc.	40
10	Assessoria e Consultorias	34
11	Trabalhos Técnicos.	146
12	Entrevistas, mesas redondas	02
13	Demais tipos de produções técnicas.	288
14	Produção artística/ cultural. (vídeo).	01
15	Outra produção artística/ cultural. (vídeo).	01
16	Participação em bancas de trabalho de conclusão: Mestrado.	151

17	Participação em bancas de trabalho de conclusão: Doutorado.	110
18	Participação em bancas de qualificação de Doutorado	85
19	Participação em bancas de qualificação de Mestrado	18
20	Participação em Monografia de cursos de aperfeiçoamento/ especialização.	01
21	Participação em Trabalhos de conclusão de cursos em Graduação (TCC).	39
22	Participação em banca de Comissões julgadoras. Professor Titular	10
23	Participação em banca de Comissões julgadoras. Concurso Público	17
24	Participação em banca de Comissões julgadoras. Livre Docência	01
25	Outras participações.	192
26	Participações em eventos, congressos, exposições e feiras.	374
27	Organização de eventos, congressos, exposições e feiras.	49
28	Orientações e supervisão em andamento, por ocasião da última atualização do lattes em 24/02/2022, Dissertação de Mestrado	04
29	Orientações e supervisão em andamento, por ocasião da última	10

	atualização do lattes em 24/02/2022, Tese de Doutorado.	
30	Orientações e supervisões concluídas de Dissertações de Mestrado	47
31	Orientações e supervisões concluídas de Teses de Doutorado	32
32	Orientações e supervisões de Curso de Pós-Doutorado.	09
33	Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/ especialização.	03
34	Trabalho de conclusão de cursos de graduação.	34
35	Iniciação científica	14
36	Orientações de outra natureza	23

Quadro 3: Produção acadêmica de Sánchez Gamboa. Quadro elaborado por Manoel Francisco do Amaral

Considera-se que a produção de Sánchez Gamboa dispensa comparação com qualquer outro acadêmico, seja pela quantidade ou pela organização do seu Currículo Lattes CNPQ que, ao longo de suas 105 páginas revelou o rigor científico quanto aos registros, a vasta produção e envolvimento com pessoas e instituições de, praticamente todo o Brasil e fora dele. Destaca-se pelas orientações de 32 teses de doutorados; pela publicações em periódicos e capítulos de livros; a quantidade de apresentações de trabalhos. Participações em bancas de Trabalho de Conclusão de Cursos, Qualificações e defesas de Mestrado e doutorados; é surpreendente o número de 374 participações em eventos tais como congressos, seminários e demais eventos. Para um ser humano normal torna-se até difícil a compreensão de tamanha capacidade, o que revela ainda mais a necessidade de outras buscas a fim de desvelar a real contribuição do autor.

2.6.1. Seu legado nas orientações

Por considerar que, muitas vezes, o pensamento do orientador perpetua pelas ações, pesquisas e vida acadêmica dos orientandos torna-se relevante deixar aqui registrado a relação das teses como meio para provocar novas pesquisas e acompanhar os desmembramentos do pensamento do filósofo em questão, nas ações e atuações acadêmicas de seus orientandos. Sua atuação era sempre propositiva e aberta à ação autoral, a saber:

Ordem	Teses de Doutorado orientadas por Sánchez Gamboa
01	Manoel Francisco do Amaral. <i>A concepção de educação no pensamento de György Lukács: categorias críticas e aproximações necessárias à compreensão da educação como direito humano</i> . 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas; Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa
02	Emanuel Manguiera Carvalho. <i>Produção do Conhecimento sobre as ações afirmativas nos programas de pós-graduação no Brasil: balanços e perspectivas</i> . 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa
03	Zuley Jhojana Duran Peña. <i>Educação Musical na Colômbia: movimentos políticos e pedagogias predominantes (1819- 1974)</i> . 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa
04	Hugo Leonardo Prata. <i>Sentidos en los dichos de los alumnos de Educación de Jovenes y Adultos de Brasil y Argentina</i> . 2018. Tese (Doutorado em Doctorado en Educación) -

	Universidad Nacional de Córdoba, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Sílvia Ancízar Sánchez Gamboa.
05	Diógenes Galdino Morais Silva. <i>Corpo, cultura e sociedade: Contribuições da teoria crítica na análise da produção em educação física no nordeste brasileiro</i> . 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Sílvia Ancízar Sánchez Gamboa
06	Carolina Santos Barroso de Pinho. <i>A produção do conhecimento sobre a formação profissional em Educação Física: realidade e perspectivas superadoras</i> . 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Sílvia Ancízar Sánchez Gamboa.
07	Luciano Galvão Damasceno. <i>A produção teórica sobre o ensino de Educação Física escolar: balanços e perspectivas (1980-2015)</i> . 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Orientador: Sílvia Ancízar Sánchez Gamboa.
08	Décio Pena Duarte. <i>Ordem, civilização e ciência: o ideário liberal na instrução pública da província do Grão-Pará (1841-1871)</i> . 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Sílvia Ancízar Sánchez Gamboa.
09	Volmir Von Dentz. <i>As tendências pós-críticas na pesquisa em educação: análise filosófica e crítica ontológica</i> . 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual

	de Campinas, Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.
10	Sarah Maria Machado Silva. <i>As bases teóricas e políticas na formação continuada dos professores da rede estadual de ensino do estado de São Paulo: a escola de formação e aperfeiçoamento dos professores em análise</i> . 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa
11	Marcelo Fernandes Pereira. <i>Educação para a paz na filosofia de Emmanuel Lévinas</i> . 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.
12	Luciana Barbosa Gerbasi. <i>Apropriação da obra de Paulo Freire nas pesquisas produzidas nos programas de pós-graduação no Estado de São Paulo no período de 1979 a 2007 interpretações e conflitos</i> . 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.
13	Regis Henrique dos Reis Silva. <i>Modelos teórico-filosóficos de deficiência e diferença nas teses defendidas nos programas de pós-graduação em Educação e Educação Física do Estado de São Paulo (1985-2009)</i> . 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.
14	João Derli de Souza Santos. <i>A produção do conhecimento em Educação Física: análise epistemológicas das dissertações e teses dos programas de pós-graduação da região sul do Brasil (2000-2010)</i> . 2012. Tese (Doutorado

	em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Fundação de Desenvolvimento Santa Catarina. Orientador: Sílvia Ancízar Sánchez Gamboa.
15	Júlia Paula Motta de Souza. <i>Epistemologia da Educação Física: análise da produção do programa de pós-graduação da Faculdade de Educação Física da Unicamp 1991-2006</i> . 2011. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Sílvia Ancízar Sánchez Gamboa
16	Reina del Pilar Sánchez Torres. <i>A Produção científica dos Programas de pós-graduação da Universidade Pedagógica e Tecnológica da Colômbia (1980-2005)</i> . 2011. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Sílvia Ancízar Sánchez Gamboa.
17	Joelma de Oliveira Albuquerque. <i>A produção científica em Educação do Campo no Brasil: possibilidades de mediações do conhecimento a partir de novas relações de produção da vida</i> . 2011. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Orientador: Sílvia Ancízar Sánchez Gamboa
18	Fernando Henrique Cavalcanti de Oliveira. <i>O ensino religioso na escola pública: perspectivas, percalços e novos horizontes à luz do clássico Didática magna de João Amós Comenius</i> . 2011. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Orientador: Sílvia Ancízar Sánchez Gamboa.
19	Marcelo Donizete da Silva. <i>Ideologia, educação e complexidade: crítica ao pensamento de Edgar Morin</i> . 2010. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade

	Estadual de Campinas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa
20	Cláudia Ramos de Souza Bonfim. <i>Educação Sexual e formação de professores de ciências biológicas: contradições, limites e possibilidades</i> . 2009. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.
21	Rosângela Silveira Rodrigues. <i>Teoria crítica da didática na tradição institucional da Universidade brasileira: contradições epistemológicas, possibilidades políticas e tendências atuais</i> . 2006. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa
22	Wilson do Carmo Junior. <i>Motricidade Humana: aproximações filosóficas sobre a corporeidade</i> . 2005. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, . Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.
23	Gildemarks Costa e Silva. <i>A Tecnologia como um problema para a teoria da educação</i> . 2005. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa
24	Adreana Dulcina Platt. <i>Análise Histórico-filosófica do paradigma inclusivo das políticas sócio-educacionais e do paradigma excludente das políticas econômicas: para além da concepção histórica da dialética</i>

	<i>normalidade/anormalidade</i> . 2004. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.
25	Maria Auxiliadora de Rezende Braga Marques. <i>Construção do conhecimento na Universidade: paradoxos entre os ambientes de ensino, pesquisa e extensão na área de ciências agrárias</i> . 2002. 0 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.
26	Jorge Fernando Hermida Aveiro. <i>A reforma educativa no Brasil (1988-2001) processos legislativos, projetos em conflito e sujeitos históricos</i> . 2002. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.
27	Márcia Ferreira Chaves. <i>A Formação profissional em educação física & esportes: mercado de trabalho x possibilidades históricas emancipatórias</i> . 1999. 0 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.
28	Adolfo Ramos Lamar. <i>A pesquisa educacional e a concepção Kuhniana da ciência: o caso das teses de doutorado da FE/UNICAMP</i> . 1998. 0 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.

29	Carlos Rojas Niño. <i>Criatividade do Homem Comum: Estética, Educação e Cotidiano</i> . 1997. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.
30	Gabriel Lomba Santiago. <i>As Utopias Nos Processos de Libertação da América Latina</i> . 1996. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.
31	Antonio Jorge Soares. <i>O Papel da Educação No Pensamento Político de Platão</i> . 1995. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.
32	Luis Carlos Barreira. <i>História e Historiografia: Escritas Recentes da história da Educação Brasileira</i> . 1995. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.

Quadro 4: Teses de Doutorado orientadas por Sánchez Gamboa.

Quadro elaborado por Manoel Francisco do Amaral

Uma última análise para este texto pode ser começada pela distribuição espaço e temporal das produções ao ser revelado que 31 teses foram produzidas na própria Faculdade de Educação da Unicamp e 01 produzida na Universidade de Córdoba, Argentina; 22 contaram apoio de agência de fomento e 10 com recursos próprios; palavras como “produção do conhecimento”, “produção teórica”, “epistemologia”, “produção científica”, “construção conhecimento”, surgem em 08 das produções e são referentes aos

anos de 2019, 2017, 2012, 2011 e 2002. Ressalta-se ainda que o ano que mais houve defesa de foi 2011 com 04 produções as quais podem ser distribuídas na seguinte conformidade: em 2020, 01 produção acadêmica; em 2019, duas; 2018, uma; 2017, três; 2016, uma; 2015, três; 2013, duas; 2011, quatro; 2010, uma; 2009, uma; 2006, duas; 2004, uma; 2022, duas; 1999, uma; 1998, uma; 1997, uma, 1996, uma e 1995, duas produções acadêmicas, contando inclusive as que estão fora do seu tempo com vínculo na Universidade Estadual de Campinas. Ressalta-se ainda que além dessas produções existem os relatórios das produções dos alunos do pós-doutorado que também são relevantes para a comprovação do legado de Sánchez Gamboa, como expresso a seguir.

Ano	Produções
1	TADEU JOÃO RIBEIRO BAPTISTA. 2019. Universidade Estadual de Campinas, . Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.
2	Edson Marcelo Húngaro. 2016. Universidade Estadual de Campinas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa
3	Kátia Oliver de Sá. Projetos integrados de pesquisa em rede: realidade e possibilidades da produção do conhecimento em educação física, esporte e lazer dos docentes mestres e doutores de instituições formadoras de professores de educação física do estado da Bahia. 1980 a 2012. 2014. Universidade Estadual de Campinas; Sílvio Ancízar Sanchez Gamboa
4	Rosana Helena Nunes. Formação do professor da rede de ensino de Sorocaba: concepções teórico-metodológicas e epistemológicas. 2014. Universidade Estadual de Campinas, Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa.
5	Edilson Fortuna de Moradillo. 2014. Universidade Federal da Bahia. Sílvio Ancízar Sanchez Gamboa.

6	Carlos Jorge Paixão. A Pesquisa Educacional na Amazônia: Um estudo sobre epistemologias e metodologias que servem de suporte à produção do conhecimento em educação nas Universidades da Amazônia Paraense. 2011. Universidade Estadual de Campinas, Sílvia Ancízar Sánchez Gamboa.
7	Neusi Aparecida Navas Berbel. Os fundamentos epistemológicos e filosóficos do Método da Problematização do Arco de Maguerez. 2010. Universidade Estadual de Campinas, Universidade de Londrina. Sílvia Ancízar Sánchez Gamboa.
8	Eduardo Francisco Freyre Roach. 2007. Universidade Estadual de Campinas, Sílvia Ancízar Sánchez Gamboa.
9	Márcia Ferreira Chaves. 2005. Universidade Federal da Bahia, Sílvia Ancízar Sánchez Gamboa.

Quadro 5: Produções do pós-doutores sob supervisão de Sánchez Gamboa. Quadro elaborado por Manoel Francisco do Amaral

3. Considerações Finais

Este texto integra as narrativas realizadas por duas pessoas que viveram muito proximamente do professor Doutor Sílvia Gamboa. O escopo do artigo é fazer uma homenagem, buscando reconstituir a riqueza da trajetória do pesquisador ao longo de sua vida. Considera-se que a produção deste texto foi algo bem marcante, significativo afetivamente e cientificamente por compreender a grande relevância que tem este autor na vida acadêmica e até mesmo pessoas de cada orientando, aluno, cursista de curta duração e até mesmo visitantes que tiveram a oportunidade de passar por suas aulas.

Se o seu período acadêmico foi de 1987 a 2022, foram, trinta e cinco anos de produção intensa, perpassando as fronteiras da Universidade Estadual

de Campinas, passando por outras instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, onde espalhou o seu legado. Suas memórias estão desde o acolhimento das pessoas que passavam pela sua vida, no ato da docência, sempre com muita coerência, clareza, compromisso acadêmico, político, ético e muita competência técnica, fazendo uso da linguagem de Dermeval Saviani em *Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações* (2008, p.25), Sánchez-Gamboa, foi completo.

A possibilidade desta reflexão trouxe à tona assuntos que estavam descritos na Plataforma Lattes CNPQ, mas, talvez não tivessem ainda sido estudados de tal maneira que pudesses revelar a intensidade da relevância do autor para a guarda das suas memórias acadêmicas e afetivas. Foi muito interessante refletir sobre a sua atuação e produção acadêmica ao passo que foi possível trazer à tona a possibilidade de outras pessoas tomarem conhecimento dos campos em que o docente atuava como docente, seus interesses pelo campo da pesquisa e da extensão universitária.

Este texto permite verificar como se distribui a sua produção científica temporal e geograficamente tanto dentro quanto fora do país; o mesmo, vale para se observar a sua atuação em diversos campus acadêmico tanto no sentido da docência quanto de orientações de trabalho de conclusão de Cursos (TCC), projeto de extensão universitária, orientações de mestrados, doutorados e pós-doutorados. Ressalta-se a relevância acadêmica do pensador no que tange aos títulos dos projetos nos quais estava envolvido, perpassando pela preocupação com a epistemologia, produção e análise da produção do conhecimento, Educação Física, Filosofia, grupos e linhas de pesquisas, metodologias de pesquisas, formação de pesquisadores e professores, tendências predominantes nas pesquisas científicas.

Os trabalhos com projetos de extensão universitária revelaram ou reforçaram a compreensão de que tem quanto à preocupação com o social ao intensificar a possibilidade de beneficiar os alunos com bolsas de estudos assim como desenvolver atividades de cunho social como da instituição BARCA que atende crianças em situação de vulnerabilidade social, os quais vem desde o na de 1987, conforme os registros no Lattes CNPQ.

Não é demais reiterar que o legado de legado de Sánchez Gamboa como vida de luta pela democratização da educação como direito humano se revela de muitas formas, seja pelo acolhimento dos alunos, como na prática da docência, pesquisa e extensão, tripé de extrema necessidade e defesa para quem deseja trilhar pela vida acadêmica e, portanto, foi completo. Seu legado não poderá ser esquecido e suas ideias precisam ser reverberadas pela boca e coração de seus orientados.

Ao findar o registro, nesse artigo, dessa trajetória comum, pretendemos estabelecer uma verdade inquestionável, a memorável passagem de um educador pleno e completo pela história institucional da Universidade Estadual de Campinas, da Faculdade de Educação e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia e Educação PAIDEIA. Além disso, permanece a marca de uma amizade original e singular que não se rompeu em nenhum momento de nossas vidas pessoais, acadêmicas e políticas.

Referências

AMARAL, Manoel Francisco do. A produção do conhecimento científico no estado da Paraíba na área da Educação Física: análise epistemológica. In: SANCHEZ GAMBOA, Sílvio; CHAVES GAMBOA, Marcia; TAFFAREL, Celi. (org). **Produção do conhecimento na Educação Física no nordeste brasileiro**. Campinas, SP: Librum Editora, 2017.

NUNES, Cesar Aparecido. **Do Amor Que Educa à Educação Que Ama**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2023.

SANCHEZ GAMBOA, Sílvio. **Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre a pergunta e repostas**. Chapecó: Argos, 2013.

SANCHEZ GAMBOA, Sílvio. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007.

SANCHEZ GAMBOA, Sílvio. **Epistemologia da pesquisa em educação**. Campinas: Praxis, 1998.

SAVIANI. Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações.**: Campinas, SP: Autores Associados, 2008.